KIN INSTITUTE

KIN ATLAS · 03

# Deslocamento Interno na Ásia-Pacífico: Uma Região, Muitos Caminhos Diferentes

Esta edição acompanha evidências publicadas de 2025 no Sul da Ásia e no Leste Asiático/Pacífico — e mantém visíveis os limites da comparação.

**Edição** 03 · v1.0

**Dados consolidados** 2026-09-16

Direção editorial: Patric Berjeaut · Pesquisa e verificação: KIN Institute

# 1 Como ler os dados

**Cada número tem um rosto. E cada número também tem uma data, uma definição, uma fonte e um limite.**

This paper distinguishes Pessoas que permaneciam deslocadas internamente (Pessoas que permaneciam deslocadas) from Movimentos registrados durante o ano (Novos deslocamentos). It also makes the Limite da evidência disponível (Limite de cobertura) visible before figures are compared or cited.

# 2 Referência sugerida

Direção editorial Patric Berjeaut. Pesquisa e verificação KIN Institute. KIN Atlas 03 — Deslocamento Interno na Ásia-Pacífico: Uma Região, Muitos Caminhos Diferentes. 1.0. 2026-09-16. https://atlas.kin.institute/asia-pacific

## 2.1 Uma região grande demais para caber em um único número

A Ásia-Pacífico não pode ser lida como uma única história de deslocamento. Uma inundação nas Filipinas, a violência em Myanmar, um terremoto no Afeganistão e tensões fronteiriças no Sudeste Asiático continental produzem movimentos diferentes, durações diferentes de deslocamento e sistemas diferentes de medição.

Este Atlas acompanha 13 países em duas rotas do IDMC: Sul da Ásia e Leste Asiático/Pacífico. Nessa seleção, o GIDD registrou 24,475 milhões de deslocamentos internos durante 2025: 2,660 milhões associados a conflito e violência e 21,815 milhões a desastres [1]. Isso não é um total da Ásia-Pacífico nem uma contagem de pessoas distintas. É uma seleção de movimentos registrados num mesmo ano e numa mesma base de dados.

> *Every number has a face. Na Ásia-Pacífico, cada número também tem rota, causa, ano e limite.*

## 2.2 Duas rotas, não uma média continental

A rota Sul da Ásia reúne Afeganistão, Bangladesh, Índia, Nepal, Paquistão e Sri Lanka. Ela registrou 5,188 milhões de deslocamentos em 2025 nos países selecionados, incluindo 4,641 milhões associados a desastres.

A rota Leste Asiático/Pacífico reúne Camboja, China, Indonésia, Myanmar, Filipinas, Tailândia e Vietnã. Ela registrou 19,287 milhões de deslocamentos, incluindo 17,174 milhões associados a desastres [1].

Esses totais descrevem movimentos. Eles não devem ser confundidos com o número de pessoas que continuavam deslocadas no fim do ano. Tampouco os estoques de fim de ano por conflito e por desastre devem ser somados: são estimativas distintas e podem se sobrepor. Por isso, o Atlas mostra cada causa em sua própria coluna e mantém como indisponível aquilo que não foi publicado [1] [2].

## 2.3 Myanmar: um laço com cinco camadas

Myanmar torna visível algo que uma tabela comum pode não captar. Em 2025, conflito, um terremoto de magnitude 7,7, cheias de monção, disrupção econômica e fome aguda formaram pressões que se sobrepõem. Elas não se somam em uma única estatística, e nem toda família atravessa todas as camadas. Mas, para muitas comunidades, os choques se acumulam e o deslocamento pode se repetir.

O GIDD registrou 572.538 deslocamentos por conflito e 405.608 por desastre em Myanmar durante 2025. No fim do ano, registrou 3,639 milhões de pessoas deslocadas por conflito e 281.037 por desastres [1]. O OCHA informou que cerca de 3,6 milhões de pessoas estavam deslocadas internamente em agosto de 2025, enquanto chuvas intensas provocaram cheias e deslizamentos em vários estados e regiões [4]. A UNICEF descreveu como o terremoto de março agravou anos de conflito, pobreza e deslocamento; o WFP documentou como o conflito e o aumento do custo dos alimentos reduziram a capacidade de recuperação [5] [9].

> *Um laço não é uma soma. É o risco de um novo choque chegar antes que uma família se recupere do anterior.*

## 2.4 Mulheres e crianças: visibilidade sem comparabilidade inventada

As evidências não sustentam um único percentual para mulheres ou crianças em deslocamento interno na Ásia-Pacífico, e este Atlas não vai fabricar um. A avaliação nacional da OIM em Bangladesh estimou 4,956 milhões de pessoas deslocadas internamente por desastres entre setembro e outubro de 2025, mas o resumo publicado que examinamos não traz uma tabela de sexo e idade para esse total [7]. No Sri Lanka, a DTM da OIM monitorou 205.238 pessoas deslocadas após o ciclone Ditwah em dezembro de 2025; o material público da Rodada 4 confirma o total, mas não uma decomposição demográfica.

Isso não é motivo para fazer mulheres e crianças desaparecerem. É motivo para mostrar a lacuna de medição com honestidade. Evidências por país ou estudo só aparecerão quando população, denominador e ano estiverem declarados. Nos outros casos, o Atlas dirá o que ainda não sabemos, em vez de transformar ausência em zero ou criar uma média regional a partir de estudos incompatíveis.

> *Quando mulheres e crianças são contadas em universos diferentes, a escolha responsável não é calcular uma média. É manter os universos visíveis.*

## 2.5 Três lugares para olhar além da tabela

As notas por país não são uma borda decorativa dos dados. Elas explicam o que um movimento registrado pode — e não pode — contar.

### Myanmar — uma história protegida por um nome alterado

[Uma narrativa publicada pela UNICEF acompanha uma adolescente de 16 anos que fugiu da violência com a família, passou por mais de um lugar e chegou a um campo de deslocamento no norte de Myanmar. A UNICEF alterou seu nome e local para proteção. A história não é estatística; ela mostra como o deslocamento repetido pode interromper privacidade, escola, amizade e o sono sem medo [6].]

### Bangladesh — quando deslocamento vira uma questão de permanecer

[A avaliação nacional da OIM de 2025 identificou que 63% das 4,956 milhões de pessoas estimadas como deslocadas por desastre haviam se deslocado antes de abril de 2020 [7]. Em consultas independentes em cinco distritos, pessoas deslocadas falaram sobre o desejo de permanecer em segurança, com moradia, água, educação e meios de vida. As consultas são de 2020 e não são uma amostra

da estimativa de 2025; elas tornam visível uma pergunta que um total não responde: o que faz o deslocamento durar? [8]]

**Filipinas — movimento não é censo populacional**

[O GIDD registrou 10,743 milhões de deslocamentos por desastre nas Filipinas durante 2025 e 366.351 pessoas que continuavam deslocadas por desastres no fim do ano [1]. Os números não competem entre si. O primeiro conta movimentos durante o ano; o segundo estima pessoas que continuavam em deslocamento num ponto do tempo.]

# 3 Referências


1. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Global Internal Displacement Database (GIDD), exportação anual de deslocamentos de 2025 para a seleção de países do Atlas 03.
2. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Documentação metodológica e da API do GIDD.
3. Internal Displacement Monitoring Centre (IDMC). Global Report on Internal Displacement 2026 (GRID 2026).
4. Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA). Myanmar Humanitarian Update No. 48, 14 de agosto de 2025.
5. UNICEF Myanmar. Myanmar Earthquake: 100 days on, 2025.
6. UNICEF Myanmar. The Devastating Toll of Conflict on Children in Myanmar, 3 de outubro de 2025.
7. Organização Internacional para as Migrações (OIM), DTM Bangladesh. Estimate of Internally Displaced Persons due to Disasters, Round 1 (setembro–outubro de 2025).
8. Organização Internacional para as Migrações (OIM) e ACT Alliance. Voices of IDPs in Bangladesh: Consultation Report from Five Districts, 2021.
9. Programa Mundial de Alimentos (WFP). Myanmar on the brink as conflict fuels hunger, 29 de janeiro de 2025.


# 4 Termos de leitura

***Limite de cobertura*** – **Limite da evidência disponível**: Uma fronteira geográfica, temporal ou relacionada aos critérios de coleta que limita o que uma figura permite afirmar.

***Novos deslocamentos*** – **Movimentos registrados durante o ano**: Movimentos ou episódios registrados em um ano; uma mesma pessoa pode aparecer mais de uma vez.

***Pessoas que permaneciam deslocadas*** – **Pessoas que permaneciam deslocadas internamente**: Pessoas que permaneciam deslocadas internamente ao final do período de referência.